

sandalices

Juliaura

Eu tombo.

Quase arreio

Arreliada, suada

sua sou às da tua manga

brotam incessadas

sandalices de sândalo

machadiano perfumoso

deixam-me quedada

caem-se-me todos os jardins

Eros e Babilônia suspensos

digam já: babélicos

de terra, ar e mar!

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/sandalices>